

Fórum do Turismo do ABC quer colocar a região nas feiras e eventos do setor

Além da elaboração de um guia turístico e roteiros temáticos para a região, o Fórum Regional do Turismo – Instância de Governança Regional ABCTur, quer levar a região para participar de feiras e eventos voltados para o turismo e colocar as sete cidades ao lado de grandes destinos turísticos do país. Além disso uma das demandas do fórum é fazer com que todas as cidades da região possam pleitear o selo de MIT (Município de Interesse Turístico) e, com isso, obtenham verbas estaduais para investir na infraestrutura para o turista.

Para falar sobre esse trabalho o **RDTv** desta quarta-feira (26/08) recebeu Talyta Nunes, presidente do Fórum Regional de Turismo que destacou a participação, neste trabalho de preparar os guias turísticos, de entidades como o Senac (Serviço Social do Comércio) e do Sehal (Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação do ABC). “Essa construção é feita com os gestores dos sete municípios mais o Senac e outras instituições como o Sehal. É um trabalho construído a muitas mãos. Os municípios nos trouxeram a demanda de mapear e criar os guias regionais, o Senac, que oferece o curso de turismo, também entendendo essa demanda leva essa demanda para desenvolver com os alunos”, explica.

Talyta conta que cada município vai preencher os formulários, identificando o que tem de potencial e esse material vai ser levado para as aulas de turismo e até novembro ou dezembro termos o mapa turístico da região. “O mapa não é propriamente um guia turístico, até porque vai ser resumido, mas o IGR vai contribuir também com os municípios para fazer esses guias. São duas linhas; uma com a instituição de ensino e outra é usando os recursos dos gestores públicos com esse mapeamento, que eles têm, e que a gente vai compilar aqui para criar os guias”, continua.

A presidente do Fórum Regional do Turismo explica que até o fim do ano devem ser entregues pelo menos quatro guias temáticos; um sobre o turismo religioso, outro sobre Ecoturismo, um de Turismo Industrial e o quarto está sendo discutido entre as áreas de Cultura e Gastronomia. “Os grupos de trabalho do consórcio, por conta da ação que estão fazendo no fomento na cultura também fizeram mapeamento dos pontos de cultura da região, de repente a gente trabalha atrelado para fazer os guias e entregar de forma digital”, analisa.

O planejamento do fórum regional já avança até o próximo ano quando se espera conseguir amparo do governo do Estado, através de editais, para transformar esses guias em material impresso.

Ano seguinte buscar patrocínio buscar ajuda através de editais para fazer a impressão desses guias para entregar aos municípios e o setor privado. Talyta cita que o consórcio quer também fazer chamamento público para atrair mais atores dispostos a trazerem demandas e soluções. Para ela o calendário de eventos da região já contribui muito para o fomento turístico da região, além da cultura local. “Em setembro vai ter o ABC das Artes que é do Grupo de Trabalho de Cultura, e o fórum vem observando isso justamente para aproveitar porque os eventos, acontecem todo fim de semana em alguma das sete cidades. A gente quer promover e incentivar o setor privado, com as agências e os guias de turismo, para criar pacotes atrelados aos eventos assim conseguem num fim de semana vender Diadema, em outro Santo André, Ribeirão Pires, Paranapiacaba, então se cada pasta faz a sua lição de casa e se organiza uma contribui para a outra. O Fórum também está fazendo sua lição de casa”, sustenta.

Estancia e MITs

Segundo Talyta Nunes, o fato da região já ter Ribeirão Pires como Estância Turística, e dois MITs (Município de Interesse Turístico) que são Santo André e São Bernardo vai ajudar muito nesse processo de incentivo ao turismo na região. O trabalho do Fórum Regional é também ajudar os outros municípios a obterem esse título e disputarem verbas para esta área. “Rio Grande da Serra já fez o protocolo e agora a gente vem conversando com os municípios de São Caetano, Diadema e Mauá, para se adequarem. É preciso alinhar a legislação para pleitear e eles estão interessados, têm potenciais na industrialização, na gastronomia, na cultura, então a nossa região tem muita diversidade culturalmente falando e também ligada ao turismo”, aponta.

Talyta destacou a participação do Sehal com estudos para o turismo e também a participação da entidade no fórum. “Estamos trabalhando em conjunto, é um momento importante para unirmos forças com todos os atores da região. No final o objetivo é um só, o desenvolvimento econômico da classe de turismo e de cultura da nossa região, um momento muito importante. A considerar reforma tributária, com a mudança nos impostos podemos ter um crescimento muito importante”.

Feiras

A presidente do Fórum Regional do Turismo diz a região tem potencial para obter recursos para fazer esse investimento na divulgação do seu potencial turístico.

“Estamos tentando proximidade com a secretaria do Estado na questão dos convênios, um deles é o Dadetur (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos), houve um contingente congelado nos últimos dois anos e é algo que a gente vem pleiteando para ajudar os municípios Estância e MIT”.

Segundo ela além dos guias e dos recursos pleiteados, todo esse esforço precisa se converter em divulgação dessas atrações turísticas do ABC e participar de feiras focadas no turismo é uma das estratégias. “Estamos interessados, a partir de 2027, em participar das feiras de turismo que acontecem no Estado, através das associações de municípios estâncias turísticas ou de MITs, para promover a nossa região. A gente está se organizando com esse material para começar a fazer a venda da nossa região e colocar o ABC junto com grandes roteiros e locais que já vendem muito. As regiões Sul e Nordeste, fazem isso muito bem e porque não a gente não pode fazer aqui também? Próximo passo é isso. Conexão com agências daqui e de fora”, prevê.

Por fim Talyta diz que o turismo no ABC em que ser feito por dentro e por fora, já que muita gente que mora na região não conhece os pontos turísticos locais. “Esse trabalho a gente faz dentro e fora, dentro da organização dos municípios para receberem turistas e a população da região também conhecer. Temos parques maravilhosos e a intenção é trabalhar o turismo dentro da região, com a população, e também vender para fora. Queremos aproveitar essa reforma tributária a nosso favor porque a gente tem tudo; cultura, teatro, ecoturismo, atividades religiosas, templos religiosos então tem muita coisa que dá para explorar”, completa.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3884894/forum-do-turismo-do-abc-quer-colocar-a-regiao-nas-feiras-e-eventos-do-setor/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades